



Arquivo

Fragelli e Ulysses devem falar terça ou quarta

Conselho analisa prazo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Em sua reunião de hoje no Palácio do Planalto, o conselho político do governo deverá fixar posição quanto ao prazo de desincompatibilização de ministros, governadores e secretários de Estado que pretendem concorrer às eleições de 1986 — informou ontem o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli. O senador liberal previu que os líderes da Aliança Democrática deverão propor um prazo menor que o proposto na emenda do deputado Manoel Costa (PMDB-MG) — de um ano —, para atender à expectativa dos congressistas, que querem reduzir a influência política e econômica nas eleições.

Outro assunto que deverá ser debatido pelo conselho político, segundo Carlos Chiarelli, é a questão do **jeton** e das críticas ao Congresso. Chiarelli entende que, no momento em que os presidentes da Câmara e do Senado se preparam para requisitar horário na televisão para esclarecer a opinião pública sobre esse problema, "a questão terá de ser debatida também com o presidente da Re-

pública, que certamente não está alheio ao assunto".

Amanhã à noite, também a bancada do PMDB se reunirá em busca de uma solução conjunta para a emenda do deputado Manoel Costa. O líder Humberto Lucena afirmou ontem que acha o prazo de um ano, proposto pelo deputado mineiro, muito longo e incompatível com a tradição constitucional brasileira. Para Lucena, deveria haver prazos menores e diferentes para os diversos ocupantes de cargos.

NOVA LEGISLAÇÃO

O líder do governo na Câmara, Pimenta da Veiga, informou ontem que para as eleições da Constituinte, previstas para 15 de novembro de 1986, haverá novas legislações para o acesso de candidatos aos meios de comunicação e para o combate ao abuso do poder econômico. Pimenta apontou dois remédios para cobrir o abuso do poder econômico nessas eleições: a conscientização do eleitor para a importância da Constituinte e a correta utilização dos meios de comunicação.